

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO DE JANEIRO- CAMPUS NILÓPOLIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – LINGUAGENS ARTÍSTICAS,
CULTURA E EDUCAÇÃO

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º. O objetivo deste documento é normatizar a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) no âmbito do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE), cabendo ao Colegiado do Curso zelar pelo cumprimento destas normas.

Art. 2º. O TCC consiste em um estudo prático, teórico, empírico ou metodológico, pertinente à área de conhecimento do curso, cujo resultado deverá ser apresentado conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e com o disposto no Manual de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos dos Cursos de Pós-Graduação: trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese do IFRJ, aprovado pelo CONSUP (o mais recente).

Art. 3º. O TCC referente ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE) poderá ser elaborado e apresentado em formato de *monografia* ou *produto cultural, artístico ou pedagógico acompanhado de memorial descritivo* ou *artigo inédito a ser publicado* articulado a uma discussão de cunho teórico-prático, podendo abordar diferentes assuntos no âmbito das Linguagens Artísticas, Cultura e Educação, delimitados pelas linhas e projetos de pesquisa do Curso.

§1º o TCC deverá ser defendido frente a uma banca examinadora após o cumprimento de todos os créditos exigidos no PPC.

§2º. O *produto cultural, artístico ou pedagógico* pode se dar no âmbito das diversas linguagens artísticas (artes visuais, artes cênicas, artes audiovisuais, música, performance, produção de material impresso, atividades decuradoria, dentre outros), bem como estabelecer interfaces entre as linguagens artísticas e as práticas educacionais.

I. O memorial descritivo que deve, obrigatoriamente, acompanhar o *produto cultural, artístico ou pedagógico*, consiste na descrição pormenorizada de toda a trajetória do produto, desde sua concepção até a apresentação, articulada à reflexão teórica pertinente ao tema, conforme detalhado no Anexo I destas normas.

II. Serão aceitos, a título de material complementar ao memorial, registros audiovisuais e/ou fotográficos da execução do trabalho, nos casos em que tal necessidade se aplicar.

III. A defesa do memorial descritivo deve estar compreendida dentro do prazo estabelecido pelo *Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu*, vigente, do IFRJ.

§3º O artigo deverá ser inédito, produzido a partir do projeto de pesquisa ou projeto de produto apresentado ao curso na disciplina referente a projeto, com vistas a ser publicado, e deverá seguir as normas da ABNT e do Manual de trabalhos acadêmicos do IFRJ.

Art. 4º. O TCC deverá ser realizado com acompanhamento de um orientador, autorizado pelo Colegiado

de Curso, podendo-se admitir o acompanhamento de um co-orientador aprovado pelo respectivo Colegiado, sendo a atuação de ambos regulada pelas Normas de Credenciamento e Descredenciamento de Docentes do Curso de Pós-Graduação em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação.

§ 1º. O(a) aluno(a) deverá indicar o orientador até, no máximo, a data presente no calendário acadêmico do curso para este fim, por meio de assinatura do Termo de Aceite de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá ser arquivado na pasta do aluno(a) na Secretaria Acadêmica.

§ 2º. Cada docente do Programa poderá orientar no máximo 5 (cinco) Trabalhos de Conclusão de Curso concomitantemente. Excepcionalmente, o(a) docente poderá exceder o número máximo de orientações desde que apresentadas, em reunião ordinária ou extraordinária do Colegiado de Curso, as devidas justificativas.

Art. 5º. Por orientador(a) entenda-se um(a) professor(a) credenciado(a) no Programa, podendo haver um(a) coorientador(a), desde que devidamente justificada a necessidade e autorizado pelo Colegiado do Curso.

Art. 6º. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser submetido, sob a forma de apresentação pública, a uma Banca Examinadora composta, no mínimo por 3 (três) membros, sendo, pelo menos, 01(um) interno e 01(um) externo ao curso (mas não necessariamente ao IFRJ) e 01(um) suplente, indicados pelo(a) orientador(a) por meio do Formulário de Composição da Banca Examinadora (Anexo V - Regulamento Geral da Pós-graduação Lato Sensu) e previamente aprovados pelo Colegiado do Curso. Os membros da banca deverão ter formação mínima de especialização e vínculo com alguma instituição ou empresa de cunho educacional, artístico e/ou cultural, ou, ainda, ter reconhecido e notório saber na área.

§ 1º. A Banca Examinadora será presidida pelo Professor Orientador que indicará, através do Formulário de Indicação de Banca, a ser entregue à Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação, os outros 3 (três) membros que a comporão, sendo um suplente, cabendo ao Colegiado do Curso aprovar ou não as indicações segundo o disposto nestas Normas.

§2ª A Banca Examinadora somente poderá executar seus trabalhos com 3 (três) membros presentes. Não ocorrendo o comparecimento do número mínimo de membros, deverá ser marcada, junto ao Colegiado e à Secretaria do Curso, nova data para a apresentação oral.

§ 3º. A Banca poderá ser composta por um(a) convidado(a) externo(a), desde que não haja qualquer ônus para o IFRJ. Não havendo a possibilidade, a banca poderá ser totalmente endógena.

§ 4º. No caso da existência de um(a) coorientador(a), ele(a) poderá integrar a Banca Examinadora, que será, então, composta por quatro avaliadores.

§ 5º. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser avaliado e lavrado em ata (Anexo VI - Regulamento Geral da Pósgraduação Lato Sensu) considerando-se os seguintes conceitos:

- I. **Aprovado:** quando o trabalho for considerado satisfatório, atingindo a qualidade necessária para a obtenção do título de especialista.
- II. **Aprovado com restrições:** quando o trabalho for considerado parcialmente satisfatório,

necessitando de complementos e/ou ajustes essenciais para ser considerado de qualidade para obtenção do título de especialista.

III. Reprovado: quando o trabalho for considerado insatisfatório, ou seja, cuja qualidade não permita a obtenção do título de especialista.

§6º. A avaliação do TCC será feita por uma banca examinadora e poderá ocorrer de modo presencial, híbrido ou totalmente à distância por meio de webconferência ou outras tecnologias síncronas com transmissão de áudio e vídeo e possibilidade de gravação. No caso de defesa híbrida ou totalmente à distância cabe ao orientador(a) criar e disponibilizar o link de acesso à defesa para a Secretaria do Curso e demais participantes.

Art. 7º. Após a defesa do TCC, o discente deverá ser entregue à Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação, a versão definitiva do TCC em formato digital em PDF, acompanhados pelo Termo de Autorização de Entrega da Versão Definitiva do TCC (Anexo VII - Regulamento Geral da Pós-graduação Lato Sensu) e do Termo de Autorização para Publicação em Meio Eletrônico (Anexo VIII - Regulamento Geral da Pós-graduação Lato Sensu)

I. Aprovado: o aluno terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias para entregar a versão final do TCC.

II. Aprovado com restrições: nesse caso, o aluno terá até 90 (noventa) dias para apresentar uma nova versão do trabalho final aos membros da banca, para que seja emitida uma nova ata de defesa. Caso as modificações não sejam consideradas satisfatórias pela banca examinadora, o aluno será reprovado.

III. Reprovado: em caso de reprovação, o aluno é automaticamente desligado do curso e da Instituição. Recomenda-se, portanto, que o orientador e, posteriormente, a banca, avaliem o caso com propriedade, sempre que possível colocando o trabalho em condições de ser modificado, atribuindo ao discente um novo prazo.

Parágrafo único. O estudante deverá solicitar à biblioteca do campus a elaboração da ficha catalográfica, mediante o preenchimento de formulário próprio.

Parágrafo final. Casos omissos serão encaminhados aos colegiado de curso para resolução.

ANEXO I

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGENS ARTÍSTICAS, CULTURA E EDUCAÇÃO / CAMPUS NILÓPOLIS

MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO MEMORIAL DESCRITIVO DO PRODUTO CULTURAL¹

Esse manual tem como propósito objetivo orientar a elaboração do memorial descritivo a ser escrito a partir do produto cultural realizado pelo discente do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação, e que será apresentado como uma das modalidades do Trabalho de Conclusão de Curso.

O memorial tem por objetivo relatar pormenorizadamente o processo de desenvolvimento do produto cultural, produzido pelo discente, das etapas de pré a pós-produção. A função do memorial será, então, auxiliar na compreensão do produto cultural para todos os interessados neste. Portanto, cabe ressaltar que o memorial não é o projeto, nem o planejamento do produto², mas sim um texto narrativo-descritivo-interpretivo em que o discente realiza uma síntese reflexiva de sua experiência na construção do produto cultural apresentado, em todas as suas etapas.

Entendemos, assim, que o memorial descritivo deverá ser uma produção individual, no qual o discente atue como autor. Para poder ser autor do memorial do produto cultural o discente deverá ter feito parte da equipe de desenvolvimento do produto cultural, seja como diretor de produção, coordenador de produção, produtor, executivo ou não, isto é, poderá ter atuado em outras funções. Nestes últimos casos, o discente deverá apresentar autorização do responsável pelo produto e autorização e anuência do seu professor orientador.

¹ Material elaborado pelo GT DE ELABORAÇÃO DAS NORMAS DO MEMORIAL: Profa. Ms. Albertina Maria Batista de Souza e Silva, Prof. Ms. Alexandre de Oliveira Pimentel, Profa. Dra. Fernanda Delvalhas Piccolo, Profa. Ms. Renata Silencio de Lima, Profa. Esp. Sueli Maria de Lima, para o Curso de Bacharelado em Produção Cultural, do IFRJ/Campus Nilópolis, em maio de 2018.

² Ver regras para formatação de projeto cultural e as regras de formatação dos trabalhos acadêmicos do IFRJ. ₂

1. Orientações gerais:

Para a elaboração do Memorial Descritivo, indicamos:

- a) Ser digitado em espaço 1,5 do word, fonte Arial ou Verdana,
12. Margens: esquerda e direita é de 3,0 cm, superior e inferior podem seguir os 2,0 cm. Impressão em papel branco, formato A4.
- b) Ser estruturado em seções tal como apresentadas nesse manual;
- c) Poderá ser redigido na primeira pessoa do singular, no infinitivo ou primeira pessoa do plural;
- d) Deverá seguir as normas da ABNT mais recente ou do Manual de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos do IFRJ, anexos à Resolução nº 25 de 09 de agosto de 2017;
- e) Ter, no mínimo, 45 páginas;
- f) A Banca Examinadora deverá ter acesso prévio ao mesmo.
- g) Quando se tratar de produto cultural passível de ser fixado em suporte físico, o mesmo deve ser entregue à Banca Examinadora juntamente com o memorial descritivo. Quando o produto cultural não for passível de fixar em suporte físico, como exposição, deverá constar, preferencialmente, do memorial ata ou lista de presença da banca examinadora quando da ocorrência do produto. Sendo, nesses casos, ainda obrigatório o registro da ocorrência do evento por meio de vídeo, fotografia, entre outros.

2. ESTRUTURA DO MEMORIAL DESCRITIVO

2.1. Elementos pré-textuais

ELEMENTOS	DEFINIÇÃO	CONDIÇÃO
Capa	Contém dados essenciais que identificam a obra: instituição, curso, autor, título, subtítulo (se houver), local (cidade da instituição onde deve ser apresentado), data.	Obrigatório
Folha de rosto	Deve conter os elementos essenciais que identificam a obra, na seguinte ordem: autor (es), título principal e subtítulo (se houver), nota de apresentação, local, data.	Obrigatório
Folha de aprovação	Além dos elementos constantes na folha de rosto, deve conter espaço para a data da aprovação do trabalho, para o grau (conceito) obtido e para os nomes dos componentes da banca examinadora.	Obrigatório
Dedicatória	Oferecimento do trabalho a determinada(s) pessoa (s).	Opcional
Agradecimentos	Agradecimentos a pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para o desenvolvimento do trabalho.	Opcional
Epígrafe	Pensamentos retirados de alguma obra, seguidos de indicação de autoria.	Opcional
Resumo e palavras-chave em português	Constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas, não ultrapassando 500 palavras. Espaço simples, parágrafo único. Devem ser apresentadas de 3 a 5 palavras-chave em português, separadas por ponto e vírgula.	Obrigatório
Resumo (Abstract) em língua estrangeira	Constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas, não ultrapassando 500 palavras. Espaço simples, parágrafo único. Devem ser apresentadas de 3 a 5 palavras-	Obrigatório

(Inglês)	chave em inglês, separadas por ponto evírgula.	
Listas de ilustrações e siglas	Listagem das ilustrações/figuras, tabelas, símbolos, abreviaturas e siglas. No caso das ilustrações/figuras e tabelas, deve-se indicar o número das páginas em que constam. No texto, os números das ilustrações/figuras, quadros e tabelas deverão ser apresentadas em ordem sequencial, colocando o respectivo número da seção em que está inserido. O primeiro dígito refere-se à seção e o segundo, ao número da ilustração/figura, quadro ou tabela.	Opcional
Sumário	Enumeração das seções e partes que compõem o trabalho, seguido de sua localização dentro do texto. Devem ser numerados de acordo com a Norma NBR 6024/1989 (Numeração progressiva).	Obrigatório

3. Elementos textuais – seções do memorial

Os elementos textuais devem estar de acordo com a área e o segmento em que o produto cultural se enquadrar, exceto o item 1 Apresentação do produto.

1. Apresentação do memorial e do produto (incluir a identificação do produto):

- TÍTULO:
- ÁREA (conforme Quadro 1):
- SEGMENTO (conforme Quadro 1):
- Produto:
- Local e data (quando for o caso)
- Público-alvo/ público a que se destina - Estimativa de público- alvo (quais as camadas da população/quantos) em relação à quantidade, faixa etária, camada social, gênero e localização geográfica.

Quadro 1 - ÁREAS E SEGMENTOS CULTURAIS³

ÁREA CULTURAL	SEGMENTO
Artes Cênicas	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Teatro ◆ Dança ◆ Circo ◆ Mímica ◆ Performance ◆ Ópera ◆ Evento ◆ Outros (a serem definidos caso à caso pelo NDE)
Audiovisual	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Filme de Ficção, ◆ Filme de animação ◆ Filme Documentário ◆ Filme de Longa, Média e Curta Metragem ◆ Telefilme e série para cinema ◆ Televisão ◆ Internet ◆ Celular e outras mídias ◆ Conteúdo multiplataforma ◆ Jogos eletrônicos ◆ Vídeo ◆ Cd-rom ◆ Rádio ◆ TV ◆ infra-estrutura Técnica ◆ Distribuição ◆ Exibição ◆ Eventos) ◆ Multimídia ◆ Canal Youtube ◆ Evento ◆ Outros (a serem definidos caso à caso pelo NDE)

³ Tabela elaborada a partir dos documentos: BRASIL, MinC. **CONVÊNIOS / FNC**. Instruções para Preenchimento de Formulários. Disponível em <
[6](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=4&ved=0ahUKEwjepYn5tPLVAhVDx5AKHQBDBd0QFgg2MAM&url=http%3A%2F%2Fwww.cultura.gov.br%2Fdocuments%2F10883%2F38605%2F1364341999684manual-de-instrucoes-de-preenchimento-fnc.doc%2Ff51b5310-26fd-4b19-ad5a-eb26407dee21%3Fversion%3D1.0&usg=AFQjCNHGnlHa6JIHC1nY9hLO7gz1WQXtFw>,&br/>acessado em 25/08/2017.</p>
</div>
<div data-bbox=)



ÁREA CULTURAL	SEGMENTO
Música	<ul style="list-style-type: none">◆ Música em Geral◆ Música Erudita◆ Música Instrumental◆ Música Popular◆ Música de Concerto◆ Música urbana◆ Música eletrônica◆ Novas mídias◆ Clipes◆ Show◆ Banda◆ Programa musical em rádio◆ Eventos◆ Festivais◆ Outros (a serem definidos caso à caso pelo NDE)
Artes Visuais	<ul style="list-style-type: none">◆ Artes Plásticas◆ Artes Gráficas◆ Filatelia◆ Gravura◆ Cartazes◆ Fotografia◆ Exposição◆ vídeo e performance◆ arte pública◆ intervenção urbana◆ novas mídias◆ Grafite◆ Evento◆ Outros (a serem definidos caso à caso pelo NDE)
Patrimônio Cultural	<ul style="list-style-type: none">◆ Histórico◆ Arquitetônico◆ Arqueológico◆ Ecológico◆ Museu◆ Acervo◆ Acervo Museológico◆ Cultura Indígena◆ Cultura Afrobrasileira◆ Evento◆ Outros (a serem definidos caso à caso pelo NDE)
Culturas populares	<ul style="list-style-type: none">◆ Artesanato◆ Folclore◆ Cultura Popular◆ Festas◆ Festivais◆ Mostra◆ Evento◆ Outros (a serem definidos caso à caso pelo NDE)



ÁREA CULTURAL	SEGMENTO
Diversidade cultural	<ul style="list-style-type: none">◆ Políticas afirmativas◆ Cultura afro-brasileira◆ Cultura indígena◆ Grupos étnicos◆ Programa de acessibilidade cultural para pessoas com deficiência◆ LGBTQI+◆ Outros (a serem definidos caso à caso pelo NDE)
Livro e Literatura	<ul style="list-style-type: none">◆ Produção editorial◆ Obras de Referência◆ Acervo Bibliográfico◆ Periódicos◆ Evento literário◆ Feira literária◆ Cordel◆ Ficção◆ Poesia◆ Biografia◆ Antologia◆ Compilação◆ Literatura popular◆ Quadrinhos◆ Outros (a serem definidos caso à caso pelo NDE)
Artes Integradas	<ul style="list-style-type: none">◆ Todos os segmentos.◆ Quando o projeto envolver mais de uma área, por exemplo: um festival de arte e cultura, ou oficinas de música e artes plásticas, estará classificado como Artes Integradas◆ Outros (a serem definidos caso à caso pelo NDE)
Outros Eventos	<ul style="list-style-type: none">◆ Científicos◆ Palestras◆ Oficinas◆ Seminários◆ De divulgação científica◆ Outros (a serem definidos caso à caso pelo NDE)
Equipamentos Culturais	<ul style="list-style-type: none">◆ Centro Cultural◆ Cinema◆ Cine Clube◆ Cinemateca◆ Biblioteca◆ Museu◆ Arquivo◆ Espaço de preservação e educação em cultura◆ Formação e conservação de acervo, inclusive digital◆ Outros (a serem definidos caso à caso pelo NDE)



ÁREA CULTURAL	SEGMENTO
Gastronomia	<ul style="list-style-type: none">◆ Regional◆ Contemporânea◆ Internacional◆ Festival◆ Feira◆ Evento◆ Outros (a serem definidos caso à caso pelo NDE)
Moda e Design	<ul style="list-style-type: none">◆ Design gráfico◆ Design de produto◆ Design de moda◆ Desfile de moda◆ Evento◆ Outros (a serem definidos caso à caso pelo NDE)
Informação e Documentação	<ul style="list-style-type: none">◆ Formação cultural presencial e à distância◆ Programa de rádio◆ Revista impressa e eletrônica◆ Sítio eletrônico◆ Portal◆ Evento◆ Outros (a serem definidos caso à caso pelo NDE)

2. Definição do produto / Especificação técnica do produto

Ex. Filme

Título: Cores

Duração: 95'

Suporte de Captação: 5K Cópia Final:

35mm / DCP Colorido / Preto e

Branco Classificação conforme

censura

3. Sinopse (filme) / Resumo (livro) / Apresentação (exposição)

4. Objetivos

- Os objetivos devem ser expostos de maneira clara e sucinta e expressar o(s) resultado(s) que se pretende atingir, o(s) produto(s) final(is) a ser(em) alcançado(s), período e local da realização.

O objetivo geral é mais amplo e nele descreveremos, de forma sucinta, o que se pretende realizar, o produto cultural que será desenvolvido e o resultado esperado com a conclusão do projeto. No objetivo geral, informaremos, também, o público beneficiado, o local onde o projeto será realizado e o impacto sociocultural do projeto em longo prazo. Isto é, o objetivo geral define o produto.

Exemplo:

Objetivo Geral – Realizar uma exposição sobre o Movimento Surrealista e suas manifestações artísticas.



Objetivos específicos:

Define os demais objetivos do projeto.

- ◆ Promover uma exposição de artes plásticas com obras representativas do Movimento pertencentes a coleções particulares e de museus, em cinco capitais brasileiras, uma em cada região, no período de julho a dezembro de 2004;
- ◆ Promover um ciclo de debates composto de 15 palestras, três em cada uma das cidades onde a exposição se realizará.

5. Justificativa

Na justificativa você deve buscar responder às seguintes questões:

- Por que teve a iniciativa de realizar esse produto?
- Qual o diferencial desse produto? (ineditismo, pioneirismo, resgate histórico, etc?)
- Qual a contribuição de seu produto para a área e para o tema no qual o produto se insere?
- Que circunstâncias favoreceram a realização do produto?
- Histórico de realização do produto.
- Quais benefícios/contribuição o produto realizado traz para Projeto
- Detalhar os benefícios para a população quanto ao aspecto cultural, social e econômico
- Outros aspectos

6. Acessibilidade Cultural (apontar as possibilidades de realização dentro do projeto desta ação)

Ao construirmos um projeto cultural, é fundamental pensarmos quais medidas poderão ser propostas para ampliar e facilitar o acesso de pessoas com deficiência (motora, visual, auditiva, intelectual e mental) ao produto cultural que iremos desenvolver.

7. Democratização de Acesso

Neste item, serão apresentadas as medidas e as ações que tenham por objetivo democratizar o acesso aos bens e serviços culturais produzidos por nosso projeto.



8. Impacto Ambiental

Neste item, iremos propor medidas que serão adotadas para prevenir, minimizar e/ou compensar os efeitos de um possível impacto ambiental, que venha a ser ocasionado por ações desenvolvidas durante o projeto cultural

9. Concepção metodológica de construção do produto com e referencial / revisão teórica da concepção do produto

Descrever os conceitos, as noções teóricas utilizadas e pensadas para construir o produto)

10. Ficha técnica do produto / Equipe de execução

O discente deverá fazer parte da equipe de desenvolvimento do produto.

Neste item, além de colocar as funções de cada membro da equipe, incluindo nome e instituição, deve ser especificado como cada pessoa física ou jurídica desenvolveu seu trabalho, isto é, a descrição da função.

11. Etapas de Produção: Pré-produção, Produção e Pós-produção e Circulação (no caso do audiovisual)

* Pré-produção:

- Planejamento
- Orçamento ideal/projetado
- Descrição e indicação das leis nas quais estão embasadas a construção do produto (direitos autorais, direitos de imagens, ECAD, entre outros)
- Plano de comunicação / divulgação / de mídia

*Produção

- Plano de ação / Check list
- Orçamento real
- Captação de recursos
- Retorno para os patrocinadores
- Parceiras, patrocínio e apoio
- Descrição dos materiais utilizados, conforme o caso: cenários, figurinos, material cênico, entre outros, com a justificativa de sua utilização

*Pós-produção



- Descrição do público atingido – número, entre outros
- Avaliação

*Circulação (quando for o caso, por exemplo no audiovisual)

11. Cronograma de execução

Deve ser apresentado um quadro com as atividades e tempo de produção

12. Considerações Finais

Espaço onde o aluno poderá descrever:

- suas dificuldades para construção e execução do produto
- fazer sugestões referentes ao tema;
- apontar a contribuição da execução do produto para a formação acadêmica;
- apontar a contribuição do curso para a formação e elaboração/execução do produto;
- apontar a contribuição do produto para a área de produção cultural;
- entre outras.

13. Referências

14. Anexos

15. ANEXO 1

A - Elementos Textuais para Produção Audiovisual.

Para elaborar as normas para esse setor, tomamos como referência do Livro: RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. Rio de Janeiro: Lamparina, FAPERJ, 2002.

1. Identificação (idem página 6)
2. Especificação técnica do produto
Ex. Filme

Título: Cores Duração: 95'

Suporte de Captação: 5K Cópia Final:

35mm / DCP Colorido / Preto e

Branco Classificação conforme

censura

3. Sinopse

4. Equipe Técnica do Produção (lembrando que o discente deveser o produtor)

5. Objetivos (geral e específico)

6. Justificativa

7. Análise técnica - **Concepção metodológica de construção do produto com e referencial / revisão teórica da concepção do produto** (descrever os conceitos, as noções teóricas utilizadas e pensadas para construir o produto)

8. Pré-produção, Produção e Pós-produção e Circulação

* Pré-produção:

- Planejamento
- orçamento ideal/projetado
- Descrição e indicação das leis nas quais estão embasadas a construção do produto (direitos autorais, direitos de imagens, ECAD, entre outros)
- Plano de comunicação / divulgação / de mídia

*Produção

- Plano de ação / Check list
- orçamento real
- cronograma analítico
- cronograma físico
- mapa de produção
- plano de produção
- roteiro técnico
- decupagem de departamentos
- decupagem de produção
- decupagem técnica de produção



- serviços de laboratório

- serviços de edição
- tabela de metragem
- decupagem
- captação de recursos
- retorno para os patrocinadores
- parceiras, patrocínio e apoio
- descrição dos materiais utilizados, conforme o caso: cenários, figurinos, material cênico, entre outros, com a justificativa de sua utilização

*Pós-produção

- descrição do público atingido – número, entre outros
- avaliação

*Circulação – plano de circulação

9 – Considerações finais¹⁰ –

Referências

11- Anexos

B - Elementos Textuais para Produção de livro

Para elaborar as normas para esse setor, tomamos como referenciado Livro: ARAÚJO, Emanuel , LEMOS, Briquet de. **A construção do livro. Princípios da técnica de editoração.** Rio de Janeiro: Lexicon, 2008. Dani Ferreira é designer gráfico, redatora e designer de capa de livros. É especialista em Marketing de Conteúdo e em Produção de Conteúdo Para Web.

1- Produção do livro: NOME

2. Especificação técnica do produtoEx.

Livro

Título: Somos todos produtores

Quantidade de páginas. Quantidade de capítulos (se for dividido por capítulos)

Formato padrão para impressão do livro físico (

- 14×21 — formato mais econômico, melhor aproveitamento do papel;
- 16×23 — indicado para livros com maior quantidade de páginas;
- 21×28 — formato para revistas;

• Livro de bolso — indicado para publicações mais econômicas. Tipos de acabamentos

- Brochura — formato mais comum, com a lombada quadrada;
- Grampo — acabamento estilo revista, ideal para publicações com poucas páginas;
- Capa dura — livros de arte, comemorativos, acabamento nobre. Tipo de papel
- Offset — papel branco, mais econômico e mais usado no mercado;
- Pólen — papel nobre, de cor amarelada e maior gramatura, oferece maior conforto para o leitor;
- Reciclado — mais ecológico, sustentável.

Impressão

- Offset
- Digital

3. Sinopse

Resumo onde apresentam o tema, os personagens, e como eles se desenvolvem durante a história de forma que convença as pessoas à lerem história.

4. Equipe Técnica do Produção (lembrando que o discente deve ser o produtor)

5. Objetivos (geral e específico)

6. Justificativa

7. Análise técnica - Concepção metodológica de construção do produto com e referencial / revisão teórica da concepção do produto (descrever os conceitos, as noções teóricas utilizadas e pensadas para construir o produto)

8. Pré-produção, Produção e Pós-produção e Circulação

* Pré-produção:

- Planejamento

- orçamento ideal/projetado

- Descrição e indicação das leis nas quais estão embasadas a construção do produto - Cadastro e Registro no Escritório do ISBN: o ISBN é um número único referente a um título específico. É como se fosse o número de identidade do livro.

Plano de comunicação / divulgação / de mídia

*Produção

- Preparação de texto

- Diagramação: é a organização do texto do livro de acordo com formato e projeto gráfico planejado;
 - Revisão de prova: é a segunda revisão, desta vez depois do texto diagramado, para conferir se não houve nenhum erro após a etapa de diagramação, se não faltou nenhuma parte do texto, se não houve erros de espaçamento, ou até mesmo se restou alguns erros ortográficos e gramaticais depois da primeira revisão;
 - Design de capa: é a produção da capa completa do seu livro: capa, contracapa, lombada e orelhas;
 - Impressão de prova: antes de imprimir todas as unidades do livro, é bom imprimir uma prova para a capa e para o miolo, para conferir se está tudo certo e evitar erros em todas as unidades da tiragem planejada;
 - Impressão e acabamentos finais dos livros: é aqui que os livros se transformam em um produto físico completo e final, pronto para ser distribuído e lido pelo seu público-alvo.
 - Distribuição (livrarias, espaços virtuais, feiras, congressos)
 - Autopublicação
 - Orçamento real x planejado
 - Apoios/patrocínios
 - O Registro de Obras é um serviço prestado pelo Escritório de Direitos Autorais (EDA) da Biblioteca Nacional, de acordo com a Lei nº 9.610 de 19/02/1998.
-
- *Pós-produção
 - descrição do público atingido – número, entre outros
 - avaliação

*Distribuição – plano de distribuição –

Considerações finais

10 – Referências

11- Anexos

C - Elementos Textuais para Produção das Artes Cênicas.

Para elaborar as normas para esse setor, tomamos como referência a apostila *Projetos Culturais: como elaborar, executar e prestar contas*. Brasília: Instituto Alvorada Brasil: Sebrae Nacional, 2014, e o livro *AVELAR, Rômulo. O Averso da Cena: notas de produção e gestão cultural* – Belo Horizonte: DUO Editorial, 2008.

1. Identificação (idem página 6)

2. Especificação técnica do produto

Definir o tipo de produto, tempo de duração, tempo que ficará em cartaz, classificação etária e público alvo,

3. Sinopse

Descrever brevemente sobre o tema, os personagens, e o desenvolver da história.

4. Equipe Técnica do Produção

5. Objetivos (geral e específico)

6. Justificativa

7. Acessibilidade Cultural (apontar as possibilidades de realização dentro do projeto desta ação)

8. Democratização de Acesso

9. Impacto Ambiental

8. Análise técnica - Concepção metodológica de construção do produto com e referencial / revisão teórica da concepção do produto (descrever os conceitos, as noções teóricas utilizadas e pensadas para construir o produto)

9. Etapas de Produção

*** Pré-produção:**

Atividades preliminares e planejamento do projeto

- Planejamento
- Orçamento ideal/projetado
- Descrição e indicação das leis nas quais estão embasadas a construção do produto (direitos autorais, direitos de imagens, ECAD, entre outros)
- Plano de comunicação / divulgação / de mídia
- Plano de contrapartida que poderão conter: contrapartidas de imagem, sociais, ambientais, negociais e financeira.
- Cronograma planejado
- Plano de ação/ atividades

***Produção**

- orçamento real/ gestão orçamentária
- cronograma realizado, apontar como se deu o desenvolvimento da etapas.



- retorno para os patrocinadores

- parceiras, patrocínio e apoio
- descrição dos materiais utilizados, conforme o caso: cenários, figurinos, material cênico, equipamentos, entre outros, com a justificativa de sua utilização

***Pós-produção**

- descrição do público atingido – número, entre outros
- avaliação de resultados
- organização e guarda do material¹⁰ –

Considerações finais

11 – Referências

12- Anexos

D - Elementos Textuais para Produção de Outros Eventos.

Para elaborar as normas para esse setor, tomamos como referência o livro: Organização e gestão de eventos? Johnny Allen...[et al]; [tradução de Marise Philbois e Adriana Kramer]. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008 e CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. Organização de eventos – São Paulo: Sumus, 1997.

1. Identificação (idem página 6)
2. Especificação técnica do produto
Definir o tipo de evento, tempo de duração, classificação etária e público alvo,
3. Impacto
Descrever o possível impacto do evento. Pode ser: Social e cultural, físico ou ambiental, político, turístico e econômico.
4. Equipe Técnica do Produção
5. Objetivos (geral e específico)
6. Justificativa
7. Acessibilidade (apontar as possibilidades de realização dentro do projeto desta ação)



9. Análise técnica - Concepção metodológica de construção do produto com e referencial / revisão teórica da concepção do produto (descrever os conceitos, as noções teóricas utilizadas e pensadas para construir o produto)

12. Etapas de Produção

*** Pré-produção:**

Atividades preliminares e planejamento do projeto

- Planejamento
- Orçamento ideal/projetado
- Descrição e indicação das leis nas quais estão embasadas a construção do produto (direitos autorais, direitos de imagens, ECAD, entre outros)
- Plano de comunicação / divulgação / de mídia
- Plano de contrapartida que poderão conter: contrapartidas de imagem, sociais, ambientais, negociais e financeira.
- Cronograma planejado
- Plano de ação/ atividades

***Produção**

- orçamento real/ gestão orçamentária
- cronograma realizado, apontar como se deu o desenvolvimento das etapas.
- retorno para os patrocinadores
- parceiras, patrocínio e apoio
- hospitalidade: certificações, logística de convidados, catering, brindes
- descrição dos materiais utilizados, conforme o caso: cenários, figurinos, material cênico, equipamentos, entre outros, com a justificativa de sua utilização
- recolhimento de dados dos participantes, para levantamento estatístico

***Pós-produção**

- descrição do público atingido – número, entre outros
- avaliação de resultados
- organização e guarda do material 13 –

Considerações finais

14 – Referências

15- Anexos

4. Elementos pós-textuais

ELEMENTOS	DEFINIÇÃO	CONDIÇÃO
Glossário	Lista de termos técnicos, em ordem alfabética, com seus significados.	Opcional
Referências bibliográficas	É a relação das fontes bibliográficas utilizadas pelo autor. Todas as obras citadas no texto deverão obrigatoriamente figurar nas referências bibliográficas. A apresentação das referências deve seguir as normas da ABNT (NBR 6023:2002).	Obrigatório
Apêndices	Utilizados para apresentar informações complementares elaboradas pelo autor, tais como tabelas, modelos de instrumentos, textos explicativos entre outros.	Opcional
Anexos	<p>São colocadas informações complementares não produzidas pelo autor, que servem para ilustrar ou fundamentar o texto, como respostas de questionários, textos jornalísticos entre outros.</p> <p>Anexo (incluir os materiais conforme o produto): exemplar do livro, do filme, de todas as peças gráficas e materiais de divulgação (folders, flyers, sites, banners, entre outros), registros audiovisuais do evento (fotografias e imagens), da lista de presença/de assinatura dos participantes, clipping de notícias referente ao produto e outros que o aluno/orientador entender necessário para ilustrar o produto desenvolvido.</p> <p>Os anexos são enumerados com algarismos arábicos, seguidos do título.</p> <p style="text-align: center;">Ex.: ANEXO 1 – FOTOGRAFIAS ANEXO 2 – QUESTIONÁRIOS</p> <p>A paginação dos anexos deve continuar a do texto.</p>	Obrigatório

5. FORMATAÇÃO

FORMATO	
Papel	Branco, A-4 (210 x 297 mm), impresso em preto em apenasum lado da folha.
Margem	<ul style="list-style-type: none"> ➤ superior e direita 3,0 cm. ➤ inferior e esquerda 2,0 cm.
DIGITAÇÃO	
Fonte	➤ Verdana ou Times New Roman, tamanho 12 para o texto etamanho 10 para citações longas e notas de rodapé.
Espaço entrelinhas	➤ 1,5; sendo espaço simples para citações longas, notas derodapé e referências bibliográficas.
Parágrafo	➤ recuado, na primeira linha, a partir da margem esquerda.
Títulos das seções	➤ devem ser precedidos do indicativo numérico, alinhados à margem esquerda superior e separados do texto que os precede ou que os sucede por um espaço duplo ou dois espaços simples. Deve-se elaborar títulos às seções.
Negrito, grifo ou itálico	<p>São empregados para:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) palavras e frases em língua estrangeira; b) títulos de livros e periódicos; c) letras ou palavras que mereçam destaque ou ênfase,quando não seja possível dar esse realce pela redação; d) nomes de espécies em botânica, zoologia (nesse caso não se usa negrito); e) os títulos de capítulos (nesse caso não se usa itálico).
Numeração das páginas	➤ Deve aparecer a partir da primeira página do texto, porém devem ser contadas as páginas preliminares desde a folha de rosto. Devem ser feitas em algarismos arábicos, dentro da margem direita superior. Numeram-se também as páginas dos elementos pós-textuais.